



Senado Federal

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Painel 02:

**Estratégia Nacional de Defesa:
Reaparelhamento das Forças Armadas;
Indústria Bélica:
aquisição de armas e transferência de tecnologia**

Dr. Gunther Rudzit

M.A. National Security – Georgetown University

Brasília 17 de outubro de 2011

O quê é Segurança ?

Aurélio: 1. Ato ou efeito de segurar(-se). 2. Estado, qualidade ou condição de seguro. 3. Convicção, certeza. 4. Confiança em si mesmo.

Houaiss: 1. Ação ou efeito de tornar seguro, estabilidade, firmeza, seguracão. 2. açãõ ou efeito de assegurar e garantir alguma coisa. 3. estado, qualidade ou condiçãõ de uma pessoa ou coisa que está livre de perigos, de incertezas, assegurada de danos ou riscos eventuais (...)

S. Nacional: 1. garantia das instituições permanentes, destinadas a assegurar a integridade e a soberania do Estado, e a garantir as demais instituições civis do país, em respeito às leis e à ordem interna.

Há uma confusão no Brasil sobre os conceitos de

Segurança

e

Defesa

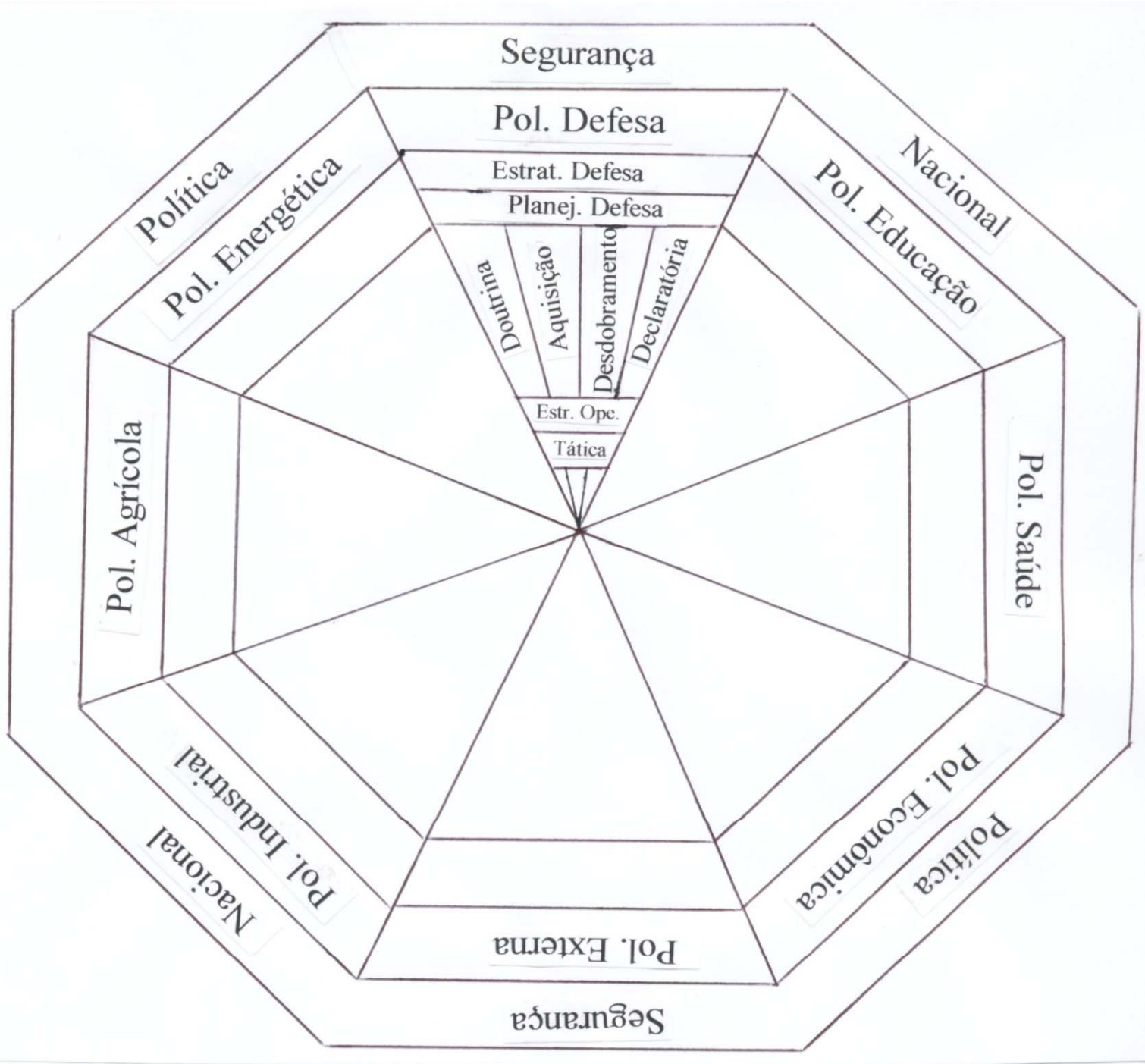
Confusão que se originou na Constituição de 1988

Substituiu-se o Capítulo: Da Segurança Nacional

por

Defesa Nacional

Como separar ?



Resultado prático Confusão, pois ...

Primeiro:

Lei de Segurança Nacional ainda está em vigor.
A Lei 7.170 de 14 de Dezembro de 1983

Art. 1º prevê os crimes que lesam ou expõem a perigo de lesão:

- a integridade territorial e a soberania nacional;
- regime representativo e democrático, a Federação e o Estado de Direito;
- a pessoa dos chefes dos Poderes da União.

São previstos crimes como:

- negociação com governos estrangeiros com intuito de provocar guerra ou atos hostis ao Brasil;
- ajudar na secessão de parte do território nacional,
- aliciar estrangeiros para a invasão do território nacional,
- integrar associação ou partido que ameace a ordem ou vise mudança de regime vigente.

Segundo:

PDN 2005

- “I - Segurança é a condição que permite ao País a preservação da soberania e da integridade territorial, a realização dos seus interesses nacionais, livre de pressões e ameaças de qualquer natureza e a garantia aos cidadãos do exercício dos direitos e deveres constitucionais;
- II - Defesa Nacional é o conjunto de medidas e ações do Estado, com ênfase na expressão militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas.”

Lógica dessa afirmação:

O País, em todas as suas esferas de Poder, tem que estar preparado para a Defesa ...

É a inversão da lógica de Clausewitz:

“Guerra é a continuação da política por outros meios.”

É voltar no tempo da I Guerra Mundial.

Importância ?

Da PDN deriva a Estratégia Nacional de Defesa

Continua na confusão entre Segurança e Defesa

Começa ressaltando na Introdução:

“1. Estratégia nacional de defesa é inseparável de estratégia nacional de desenvolvimento.”

Binômio Segurança e Desenvolvimento ?

Tanto que:

Natureza e âmbito da Estratégia Nacional de Defesa

“1. (...) Trata de questões políticas e institucionais decisivas para a defesa do País, como os objetivos da sua “grande estratégia” e os meios para fazer com que a Nação participe da defesa. Aborda, **também**, problemas propriamente militares, derivados dessa “grande estratégia (...)”

Ou seja, Defesa não é somente área militar...

Do ponto de vista militar, também tem suas complicações

Para ficar somente em duas:

1) Estabelecer um efetivo C3I **(SR)**

(Comando, Controle, Comunicação e Informação)

INTEGRADO

Vai muito além de ter um satélite

Estado Maior Conjunto de hoje não consegue isso

Quem também deveria fazer um **Projeto de Força único**, já que a END prevê a busca de capacidade e não inimigos.

2) Como compatibilizar

Controle e utilização de alta tecnologia, com Serviço militar obrigatório.

Do ponto de vista da Indústria de Material de Defesa

Nas Diretrizes:

18. Estimular a integração da América do Sul

“Essa integração não somente contribuirá para a defesa do Brasil, como possibilitará fomentar a cooperação militar regional e a integração das bases industriais de defesa. (...)”

Como fazer isso diante de:

Integração de cadeias produtivas com lógicas tecnológicas distintas?

Conceitos de negócios sustentados por mecanismos econômicos diferentes?

Atender Projetos de Força e requisitos de aprestamento que não admitem simples fusão?

Nas Medidas de Implementação, identifica:

Contexto:

“- bloqueios tecnológicos impostos por países desenvolvidos, retardado os projetos estratégicos de concepção brasileira;”

Ninguém investe bilhões para repassar tecnologia e criar concorrência.

Importante na identificação dos equipamentos a serem adquiridos...

Nas Medidas de Implementação, identifica:

Indústria de Material de Defesa:

“(...) deverá estabelecer ato legal que garanta a alocação, de forma continuada, de recursos financeiros específicos que viabilizem o desenvolvimento integrado e a conclusão de projetos relacionados à defesa nacional, cada um deles com um polo integrador definido, com ênfase para o desenvolvimento e a fabricação, dentre outros, de:”

- aeronaves de caça e de transporte;
- submarinos convencionais e de propulsão nuclear;
- meios de superfície;
- armamentos inteligentes, como mísseis, bombas e torpedos, dentre outros;
- veículos aéreos não-tripulados;
- sistemas de comando e controle e de segurança das informações;
- radares;
- equipamentos e plataformas de guerra eletrônica;
- equipamento individual e sistemas de comunicação do combatente do futuro;
- veículos blindados;
- helicópteros de transporte de tropa, para aumento da mobilidade tática, e helicópteros de reconhecimento e ataque;
- munições; e
- sensores óticos e eletro-óticos.

Identificação correta dos setores e vetores importantes para a guerra moderna.

- Maior problema:

Nem EUA com orçamento de U\$ 711 bilhões desenvolve toda a tecnologia utilizada por suas forças armadas.

- Como fazem:

Integração de cadeias produtivas com lógicas tecnológicas semelhante;

Conceitos de negócios sustentados por mecanismos econômicos semelhantes;

Atendem Projetos de Força e requisitos de aprestamento muito próximos.

Empresas de países aliados.

Por último.

Na aquisição com ênfase na transferência de tecnologia há alguns pontos importantes:

- Empresas privadas que investiram bilhões não transferem tecnologia indiscriminadamente.

Na transferência de tecnologia, há a necessidade de se saber qual se quer.

Ex: um caça é entendido como um sistema de sistemas.
qual desses sistemas ou a integração deles?

Na transferência de tecnologia, há a necessidade de se ter capacidade de absorver a mesma.

Ex: A Foxconn (tablet) está com problema de encontrar parceiras para receber a tecnologia. **Falta engenheiros.**

Ponto importante:

Aquisição e venda de equipamento militar não é comércio de produto industrializado comum.

- É Política *per si*. Há profundas implicações políticas/diplomáticas.

Ex: Equipamento produzido no Brasil com tecnologia de outro, vai conseguir exportar para os seus clientes?

- Estados (vendedores e compradores) ficam vinculados pela vida útil do equipamento.

Ex: Vida útil de um caça é de 25 anos.

Obrigado.